

## 6 Políticas de Atendimento aos Discentes

### 6.1 Formas de Ingresso

Conforme especificado nas políticas para o ensino do IFRO, as formas de acesso discente para os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação serão definidas no bojo das propostas pedagógicas e alinhadas com as ações inclusivas e de democratização que oportunizem aos egressos do ensino fundamental, médio e superior o acesso a uma escola pública, gratuita e de qualidade. Atualmente a forma de acesso ao IFRO se dá por meio do processo seletivo, para os cursos técnicos de nível médio e Sistema de Seleção Unificada – SiSU, para os cursos de graduação.

As formas de seleção foram modificadas ao longo dos quatro anos de implantação do Instituto. A partir de 2010 foram reservadas 20% das vagas para os candidatos egressos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, permitindo assim o acesso às pessoas socioeconomicamente vulneráveis ou pertencentes a grupos minoritários. Em 2011 foram disponibilizadas 50% do total de vagas para os cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos e Agroecologia para os candidatos filhos de agricultores. Em 2012, a reserva de vagas se deu da seguinte forma: 10% para alunos egressos da EJA, 10% para candidatos participantes do Programa Mulheres Mil e Jequitibá e 30% nos cursos de perfil agrícola para os filhos de agricultores. Para os cursos superiores, foram ofertadas 10% das vagas pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU. A partir de 2013, em cumprimento à Lei 12.719, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, o IFRO passou a destinar 50% de suas vagas dos cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação para candidatos oriundos de escolas públicas; também ampliou a oferta de vagas dos cursos de graduação pelo SiSU para 50%. Em 2014, além da destinação de 50% das vagas para candidatos oriundos de escolas públicas, o IFRO oferta todas as suas vagas dos cursos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU. O ingresso para os cursos técnicos de nível médio, integrado e subsequente, se dá por meio de Processo Seletivo Unificado, mas estuda-se a possibilidade da instituição aderir ao SiSUTEC para os cursos técnicos subsequentes ao ensino médio.

### 6.2 Políticas de Atendimento ao Discente

A educação, direito constitucional de responsabilidade do Estado e da família e impulsionada pela sociedade, visa o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Nesta perspectiva, cabe às instituições de ensino pensar em todas as etapas do processo educativo, desde o acesso não somente à escola, mas a todas as situações de aprendizagem que contribuam para a formação do sujeito crítico, criativo e responsável, como também na ampliação das possibilidades de permanência e no desenvolvimento de habilidades socioprofissionais que atendam as demandas do mundo do trabalho. No entanto, diferentes fatores sociais e econômicos têm interferido no desenvolvimento deste processo. Estes fatores caracterizam a condição de vulnerabilidade social, entendida como processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e de sua capacidade de reação, decorrentes da pobreza, privações e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social.

Para democratizar as condições de permanência destes estudantes na instituição e também minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais que influenciam diretamente nas taxas de retenção e evasão é que

instituiu-se a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, a qual é implementada pelas Instituições Federais de Ensino, considerando as especificidades territoriais.

Objetivando contribuir para o pleno desenvolvimento do estudante, bem como sua permanência e êxito no processo educativo, o Instituto Federal de Rondônia, por meio da Resolução nº 19/CONSUP, de 20 de junho de 2011, instituiu a sua Política de Assistência Estudantil, a qual contempla o atendimento das necessidades do estudante no âmbito educacional, contemplando aspectos fundamentais como saúde, alimentação, transporte, cultura, lazer, entre outros. Além da Política de Assistência Estudantil, o IFRO instituiu o Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil, por meio da Resolução 20/CONSUP, de 20 de junho de 2011. Em 22 de setembro de 2014 foi aprovada a reformulação do Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil, pela Resolução 33/2014/CONSUP.

O Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil, possui os seguintes objetivos: Implementar as condições de permanência dos estudantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no seu percurso formativo;

1. Consolidar o apoio à formação acadêmica integral;
2. Contribuir para o enfrentamento das desigualdades sociais;
3. Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
4. Promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais.

### 6.3 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Política de Assistência Estudantil do IFRO contempla dez Programas de estímulo à permanência, ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e de apoio pedagógico e biopsicossocial aos estudantes, nas seguintes formas.

1. Atendimento universal aos estudantes – Destinado a todos os alunos matriculados nos cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e presencial virtual. São os seguintes programas: a) Programa de Atenção à Saúde e Apoio Biopsicossocial – PROASAB; b) Programa de Acompanhamento Acadêmico e Suporte ao Ensino – PROASEN; c) Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico – PRODETEC; d) Programa Pró-Cidadania – PROCID; e) Programa de Monitoria.
2. Atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica – Destinado aos estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. São os seguintes programas: a) Programa de Concessão de Auxílio Alimentação – PROCAL; b) Programa de Concessão de Auxílio Transporte – PROCAT; c) Programa de Auxílio à Moradia Estudantil – PROMORE; d) Programa de Auxílio Complementar – PROAC; e) Programa de Concessão de Auxílio ao Estudante Colaborador – PROCAE;

### 6.4 Estímulos à Permanência

A permanência do estudante na instituição compreende todo o tempo de integralização, desde a data de início do curso e o tempo máximo de conclusão previsto em seu projeto pedagógico, incluindo o estágio supervisionado e as atividades complementares, quando previsto. O êxito ocorre quando o discente integraliza todos os componentes curriculares, passando a ter direito à certificação.

O IFRO entende que apenas a democratização do acesso à instituição não garante o sucesso do processo educativo dos discentes. Muitos estudantes não conseguem concluir o seu percurso escolar. Os motivos que os levam a sair da instituição sem concluir seu curso são diversos. Portanto, considera-se de fundamental importância atentar para as taxas de reprovação e evasão em cada curso, bem como seus motivos, buscando-se desenvolver estratégias que incentivem a permanência do discente até que ele finalize a sua formação com sucesso.

Com vistas à identificação de mecanismos que possam garantir a permanência e êxito dos estudantes, o IFRO promove a formação e fortalecimento das equipes multiprofissionais nos câmpus, com o objetivo de desenvolver as ações de assistência estudantil e acompanhar e avaliar tais ações. As equipes são formadas por: assistentes sociais, orientadores educacionais, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros. Por meio das ações conjuntas entre as equipes multiprofissionais de Assistência ao Educando e equipes de ensino entende-se que será possível aprimorar as metodologias de ensino e de acompanhamento acadêmico, causando impactos positivos nas taxas de permanência e êxito dos estudantes do IFRO.

Dentre as ações desenvolvidas como estímulo à permanência do educando, podemos citar: cursos de nivelamento, aulas de recuperação paralela; reforço escolar, auxílio financeiro para alunos em vulnerabilidade socioeconômica; atendimento biopsicossocial; serviço de orientação educacional, encaminhamento ao mercado de trabalho por meio da integração escola-empresa-comunidade; encaminhamento médico e odontológico; atividades esportivas e culturais; apoio a projetos de pesquisa e extensão; e acesso aos laboratórios e bibliotecas equipadas com recursos multimídias, entre outras.

Entendemos que a escola, ao ser atrativa para a juventude, já se constituirá num espaço onde o educando queira permanecer. Por esta razão, todas as atividades acima citadas, as atividades culturais e esportivas constituem-se espaços de convivência e permanência do educando.

## 6.5 Organização Estudantil

Uma das diretrizes relacionadas ao fazer da instituição é estimular a organização da comunidade escolar (estudantes, pais e servidores) para que todos participem ativamente da instituição. Sob essa ótica, as formas de organização estudantil deverão ser delineadas nos câmpus do IFRO nas seguintes formas: Grêmios Estudantis, representando os alunos do ensino técnico de nível médio e os Centros Acadêmicos representando os alunos dos cursos de graduação.

As participações dessas entidades estudantis nos fóruns de decisões institucionais são determinadas e orientadas pelo Regimento Geral e Regimentos Internos de cada Câmpus. No Estatuto está assegurada a representação discente no Conselho Superior e, no Regimento Geral, encontra-se definida a participação nos demais órgãos colegiados.

## 6.6 Acompanhamento dos Egressos

Essa ação de acompanhamento de egressos está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão. O acompanhamento do itinerário profissional dos egressos do IFRO é importante para a avaliação da sua capacidade de inserção e desenvolvimento no mundo do trabalho e, além disso, para a avaliação quanto aos aspectos de pertinência dos currículos dos cursos, de forma a realimentar o processo de ensino e a orientar o IFRO quanto à reorganização ou atualização didático-pedagógico dos cursos.

Por meio do acompanhamento dos egressos, buscar-se-á identificar novas exigências e necessidades tecnológicas das áreas profissionais, além de propor ações direcionadas à formação continuada e ao estabelecimento

de uma relação mais estreita entre os egressos e a Instituição, além de favorecer o oferecimento de cursos de atualização profissional.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos do IFRO deverá, dentre outras coisas:

- Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- Avaliar o desempenho educacional da Instituição por meio de pesquisa de satisfação e o acompanhamento do desenvolvimento profissional do egresso;
- Identificar sucessos e fragilidades na formação;
- Oportunizar a formação continuada por meio de cursos de extensão, de especialização, seminário e palestras direcionadas ao público egresso;
- Divulgar concursos, eventos e ofertas de emprego;
- Ampliar a oferta de oportunidade de estágio e emprego;
- Promover a troca de informações, de ideias e de experiências entre ex-alunos.

Frente a esse contexto, os egressos se tornam uma importante fonte de informação, pois se revelam referenciais fundamentais para a análise da eficiência da formação ofertada. São, portanto, sujeitos de uma avaliação autêntica do nosso fazer como Instituição comprometida com o mundo do trabalho e com a justiça social.

Pretende-se que o acompanhamento dos egressos possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pelo IFRO, a partir das expectativas sociais e do mundo do trabalho, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

Dentre as ações a serem implementadas entre 2014 e 2018, destacam-se:

- Realizar o Encontro de Egressos do IFRO, com oferta de minicursos de atualização profissional, palestras, atividades de integração, e coleta de dados que possibilitem a retroalimentação e atualização dos currículos dos cursos;
- Alimentar sistematicamente a base de dados com as informações referentes aos cursos regulares e de extensão e com as ofertas de estágio e emprego;
- Estimular os estudantes a se cadastrarem e manterem os dados atualizados na base de dados de acompanhamento dos egressos;
- Avaliar os cursos do IFRO por meio do desempenho profissional do egresso do Instituto e realimentar o sistema dos cursos adequando à realidade do mundo do trabalho;
- Ofertar cursos na modalidade Formação Continuada ao público egresso.

A experiência de todos os profissionais que passaram pelo ambiente acadêmico do IFRO é fundamental para a reflexão sobre as condições do mundo do trabalho em que se encontram e, ainda, com as exigências em relação aos conhecimentos e as principais habilidades que lhes foram requisitadas. Deste modo, a Instituição pretende identificar as dificuldades de seus egressos e coletar informações do mundo do trabalho com vistas a formar profissionais cada vez mais capacitados para atuar com excelência.

## 6.7 Bibliotecas

As bibliotecas do IFRO têm por finalidades reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado e em permanentes condições de uso todo o acervo existente e o que venha a ser incorporado ao patrimônio por aquisição, permuta ou doação. As bibliotecas contêm as bibliografias básicas e complementares das áreas dos cursos, com acesso via internet aos portais de periódicos da CAPES e de outras instituições. As bibliografias são adquiridas em processo contínuo, visando atender as recomendações do Ministério da Educação, referentes à bibliografia básica e complementar, sendo que o número de exemplares será calculado na base de 01 (um) exemplar de cada título para cada 06 (seis) alunos matriculados no curso, além do exemplar que deverá permanecer no acervo da biblioteca.

### 6.7.1 Espaço Físico da Biblioteca

O espaço da biblioteca é destinado a atividades de estudos, em grupo ou individuais. É destinada ao atendimento de toda a comunidade do Câmpus. Há espaços para reuniões e orientações. São previstas consultas a bases de dados digitais e outros serviços, como solicitação de artigos. Para melhor atender os usuários as bibliotecas são compostas por uma Coordenação e os setores de Processamento Técnico, Referência, Hemeroteca e Pesquisa Digital.

### 6.7.2 Demonstrativo da Relação entre Unidade, Acervo e Servidores

campus	Acervo			Servidores	
	Livros	Periódicos	Multimeios (CD/DVD)	Bibliotecários	Auxiliares de Biblioteca
Ariquemes	3.725	629	267	1	4
Cacoal	4.439	26	223	1	2
Colorado do Oeste	13.274	2.668	1.039	1	5
Ji-Paraná	3.247	751	242	2	2
Porto Velho “Calama”	5.505	286	34	2	4
Porto Velho “Zona Norte”	-	-	-	-	-
Vilhena	4.314	50	67	2	2
Total	34.504	4.410	1.872	9	19

Tabela 1 – Demonstrativo da Relação entre Unidade, Acervo e Servidores.

### 6.7.3 Serviços Oferecidos na Biblioteca

Na biblioteca é oferecido apoio bibliográfico ao desenvolvimento das atividades estudantis, como empréstimo de livros, manuais e revistas. Até a implementação do curso, o serviço oferecido contará também com catalogação online, sistemas de informação de usuários e navegação online destinada ao acesso de periódicos, revistas e portais educacionais. A biblioteca possui um sistema de gestão informatizado que permite a catalogação do acervo, empréstimos, consultas e reservas online.

### 6.7.4 Horário de Funcionamento da Biblioteca

A biblioteca é aberta ao público nos dias úteis, do período matutino ao noturno. O espaço é aberto à comunidade escolar, sendo os empréstimos permitidos somente aos alunos e servidores do Câmpus.

### 6.7.5 Mecanismo e Periodicidade de Renovação do Acervo

A formação do acervo deve ser constituída por uma política de aquisição que, de acordo com seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: livros, obras de referência, periódicos, multimeios, monografias e outros. Estes materiais devem atender às seguintes finalidades:

- Suprir os projetos pedagógicos dos cursos do IFRO;
- Dar apoio aos programas de pesquisa e extensão do Instituto;
- Atender o pessoal dos serviços administrativos no exercício de suas atividades;
- Fornecer obras de informação que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus congregados;
- Resguardar materiais importantes que resgatem a história do Instituto, incluindo os documentos oficiais e publicações do próprio Instituto, bem como materiais sobre a mesma.

O IFRO possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções, a qual norteia a seleção dos materiais que farão parte do acervo de todos os câmpus do Instituto. Para tanto, devem ser levados em consideração as fontes e critérios de seleção e as seleções qualitativa e quantitativa.

A participação dos docentes para a formação de uma coleção expressiva em qualidade é indispensável, visto que estes são conhecedores da literatura nas respectivas áreas, podendo contribuir na escolha do material a ser adquirido. A seleção quantitativa deve obedecer aos critérios de proporcionalidade pré-estabelecidos para cada tipo de material determinados pela Política de Desenvolvimento de Coleções.